

Hospital de Base festeja os 46 anos

Comemoração inclui diversas atividades abertas à comunidade

TATIANY ARAÚJO

OHospital de Base do Distrito Federal (HBDF) completou ontem 46 anos. Referência em transplante de órgãos, neurocirurgia e tratamento de câncer, atualmente, o hospital tem uma média de 2 mil atendimentos por dia. Só no primeiro semestre deste ano, foram realizadas aproximadamente 305 mil consultas ambulatoriais e emergenciais.

Em comemoração à data, o hospital preparou vários eventos gratuitos para a comunidade. Até sexta-feira, haverá palestras, mesas-redondas e oficinas – como a de bordado em sandálias e a de bijuterias. Isso sem contar a exposição de fotográfica “Brasília, cidade que inventei”, que poderá ser vista até o dia 21 de outubro.

Na abertura das comemo-



José Geraldo Maciel prestou homenagem aos funcionários

rações, o secretário de Saúde do DF, José Geraldo Maciel, prestou homenagem a todos os funcionários da rede pública de Saúde, em especial aos do HBDF: “Eles merecem muitos aplausos, pois são nota 10”. Ele ainda complementou o elogio dizendo que, durante os 16.811 dias de existência, inúmeras vidas foram salvas no hospital, resultado da dedicação e competência da equipe.

Para o diretor do HBDF, Milton Menezes, as comemorações servem não apenas para festejar uma data, mas toda a história da instituição. “Ao longo de todos esses anos, além de ser uma ca-

sa de serviços ligados à Saúde, o hospital tem se destacado como um setor que estimula debates sobre essa área”, acrescentou.

O diretor comentou ainda que o HBDF está passando por reformas para atender melhor à população. O ambulatório, por exemplo, recebeu pintura nova e teve toda a parte elétrica trocada. O local, que está praticamente pronto, também teve os pisos reconstruídos. Outra novidade é que foi construído um consultório de broncoesofagologia. A unidade já existia, mas não tinha espaço físico para funcionar adequadamente.

FELIPE ALVES

PROGRAMAÇÃO

Até o dia 21 de outubro

■ Pavilhão Administrativo

Exposição fotográfica – “Brasília, cidade que inventei”, em comemoração ao centenário de nascimento do urbanista Lúcio Costa.

Hoje

■ Grande auditório

10h – Missão Institucional (Palestra)

10h40 – Direitos e Deveres do Servidor (Palestra)

11h20 – Caminhos e Propostas (Mesa-redonda)

14h – Abertura do Curso “Abraçando a Saúde”

■ Pequeno auditório

– Oficina Senac de Bijuterias

Amanhã

■ Pequeno auditório

– Oficina Senac de Bordados em Sandálias

Sexta-feira

■ Grande auditório

– Sessão pipoca (Manhã e tarde)

■ Pequeno auditório

– Oficina Senac de Biscuit

■ Estacionamento do Ambulatório

Das 17h às 23h

– Luau em comemoração aos 46 anos do hospital